PRONUNCIAMENTOS DA 113ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2019

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR MOACYR CARLOS DE ALMEIDA NEVES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2019 - **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde a todos. Boa tarde, Sr. presidente.

Em nome do senhor, eu quero saudar os demais parlamentares desta Casa, saudar todas as outras pessoas presentes aqui, em especial os colegas jornalistas que ali estão, marcando presença neste momento importante da nossa vida, quando mais um direito de nossa profissão vem sendo mexido e atacado por conta de uma Medida Provisória que tramita no Congresso Nacional.

Há pouco menos de um mês, o governo federal enviou para o Congresso a MP 905, que institui o programa de geração de emprego, chamado Carteira Verde e Amarela. Entre os pontos que essa Medida Provisória trouxe, estão diversos que diminuem direitos dos trabalhadores, direitos como o depósito do FGTS, que cairá de 8 para 2%; direitos como a multa por conta da demissão,

que reduzirá de 40 para 20%; entre outros itens que representarão uma perda de 78% em uma rescisão trabalhista dos trabalhadores que forem demitidos após dois anos de validade do contrato temporário.

Entretanto, não é só isso. Mexeu com jornada de trabalho dos bancários; mexeu com o trabalho aos domingos e esta Casa, em tempos antigos, discutiu muito essa questão do trabalho aos domingos no comércio; mexeu com a fiscalização das condições insalubres e periculosas de trabalho, na medida em que desobriga os auditores fiscais do trabalho verificar as condições de trabalho de uma empresa; entre outros itens.

Os jornalistas também não ficaram de fora, senhores. A Medida Provisória impõe o fim do registro profissional para 14 profissões, entre elas a profissão de jornalista e a profissão de radialista. Na prática, Sr. presidente, significa o seguinte: qualquer pessoa que estiver ali e se apresentar como profissional de imprensa, ela pode estar nesta Casa e ter acesso às dependências desta Casa, porque a Medida Provisória diz que ela é jornalista.

Se antigamente foi derrubado o diploma profissional, em 2009, por uma decisão do Supremo, a exigência do registro profissional criava regras básicas para o exercício da profissão. As delegacias regionais do trabalho, hoje superintendências regionais do trabalho, elas instituíram alguns parâmetros mínimos para que o registro profissional do jornalista fosse

concedido a quem o requisitasse. Agora não. A Medida Provisória simplesmente acaba com a exigência de registro. As próprias DRTs já não estão mais tirando registro dos profissionais que estão procurando as delegacias do trabalho neste momento, tanto para jornalista, como para radialista, como para profissionais do secretariado, artistas, corretores de imóveis e outras oito profissões envolvidas nessa Medida Provisória.

Há muito, a prática do jornalismo vem sendo atacada aqui no Brasil. Em 2009, lamentavelmente, o Supremo, em duas votações, acabou com a exigência de diploma para o exercício profissional e derrubou a Lei de Imprensa no Brasil. Nós somos o único país signatário da Organização das Nações Unidas que não possui Lei de Imprensa para regulamentar o exercício do trabalho de imprensa no Brasil. Posteriormente, o Congresso Nacional não aprovou as duas PECs que tramitavam, uma no Senado, outra na Câmara, para restituir o diploma como exigência para o exercício da profissão.

Também, o Congresso Nacional não avançou no debate sobre o Conselho Federal de Jornalismo, que era um instrumento fundamental e necessário para regular o trabalho da imprensa no Brasil, coibir abusos, fiscalizar se a imprensa cumpre ou não o seu papel na democracia, que é de fiscalização dos poderes constituídos. Mais recentemente, o governo...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Moacir, só um minuto, por favor.

Suspendo qualquer tramitação deliberativa de projeto nas comissões, toda e qualquer continuidade a partir desse momento na CCJ, Orçamento ou qualquer comissão temática não terá efeito para esta Mesa Diretora.

Obrigado.

Recomposição do tempo.

SR. MOACYR NEVES: - Muito obrigado, Sr. presidente.

Posteriormente, o governo... Mais recentemente, melhor dizendo, o governo vem se impondo contra alguns veículos de comunicação, estabelecendo critérios políticos para a distribuição da verba publicitária federal. E agora vem essa medida que ataca frontalmente o exercício profissional de jornalistas e radialistas. Queremos crer que se trata de uma medida impensada do governo, uma medida que não encontra parâmetro na razoabilidade, ora, de tentar dificultar o exercício do jornalismo no Brasil.

As democracias modernas têm na imprensa um dos seus pilares e quando nós vimos a esta Casa solicitar a nossa presença na Tribuna Popular, o objetivo é de buscar o apoio dos Srs. vereadores de Salvador nesta luta que estamos travando, para derrubar o Artigo 51 da MP 905, estarem conosco, nos apoiando, inclusive, instando a Câmara Federal e o Senado a suprimirem esse Artigo 51 da Medida Provisória.

Temos conversado com vários parlamentares federais. Na semana passada, eu conversei com o líder do DEM, deputado

Elmar Nascimento, que se colocou do nosso lado e se comprometeu a instruir a sua bancada a não aprovar esse artigo da Medida Provisória. Hoje, pela manhã, estive com o coordenador da bancada da Bahia, o deputado federal Daniel Almeida, que também se comprometeu a fazer um abaixo-assinado com os demais deputados federais para que essa medida caia.

E, neste momento, para concluir, eu quero pedir o apoio desta Casa, o apoio desta Casa a jornalistas, a radialistas, a corretores, aos artistas, as amigas secretárias e todas as outras nove profissões que foram atingidas pela Medida Provisória.

Peço, senhores, que esta Casa se posicione contra essa proposta absurda e envie ao Congresso Nacional uma moção se colocando contrário a essa posição. Qualquer ajuda política neste momento é importante para que nós consigamos barrar mais esse absurdo. Está se criando na imprensa brasileira um vale tudo, a terra de ninguém. Se os senhores saírem aqui abaixo, aqui fora, não poderão se negar a dar uma entrevista a qualquer pessoa que se apresente como veículo de comunicação e queira falar como imprensa.

Vocês que vivem aqui nesta Casa, recorrentemente com a presença de colegas jornalistas, e aqui tem um a minha frente, Jeremias, e de tantos outros que cobrem esta Casa, que são profissionais respeitados, profissionais que se qualificaram, profissionais que tiraram o seu registro profissional, assim como

os mais de 6 mil jornalistas com registro profissional aqui na Bahia, vocês sabem da importância de termos uma profissão regulamentada e um profissional qualificado para o bom exercício do jornalismo. Não deixem que se destrua o bom jornalismo no Brasil.

Um abraço a todos, quero agradecer a Mesa, quero agradecer a todos os vereadores e contar com o apoio dos senhores nessa luta em defesa da nossa profissão.

Um grande abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SABÁ** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2019 **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, hoje eu tenho duas razões de sobra para pedir esta Comunicação Inadiável.

A primeira é pela passagem do aniversário do nosso líder de governo, este grande amigo, colega, vereador Paulo Magalhães, que Deus o abençoe!

E, não muito diferente, dizer do meu orgulho de estar, hoje, na Assembleia Legislativa, onde lá esteve presente a Câmara Municipal de Salvador. Na verdade, presidente, hoje, a

Assembleia tornou-se a Câmara Municipal de Salvador por aquela brilhante homenagem muito merecedora à V. Exa.

Então, eu quero parabenizá-lo pela honraria concedida pela Assembleia, a Medalha Dois de Julho, e dizer que muitas outras honrarias virão pela frente porque V. Exa. é digno e merecedor.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Senhor presidente, vereadores e vereadoras, companheiros e companheiras que nos acompanham da galeria.

Quero, inicialmente, cumprimentar o Sindicato dos Jornalistas, o Sinjorba e, cumprimentando o Sinjorba que está nessa mobilização, eu quero cumprimentar o companheiro Moacir, que tive o prazer de conviver dentro da Central Única dos Trabalhadores, como diretor de comunicação, a Kardelícia Mourão também que convivi dentro do Sinjorba, em uma convivência que teve vários atritos, mas sempre buscando o melhor.

E cumprimentar, minha querida companheira chilena, Cecília Vasquez, também jornalista do Sindicato dos Petroleiros, depois do Sindicato dos Químicos e Petroleiros e agora no Sindiquímica e também essa professora fantástica de comunicação.

E lembrar que o senador, Paulo Paim, na quinta-feira, no Senado, ele se posicionou e se associou à Federação, e se associou aos sindicatos e deixou explícito que nós - e eu aqui estou falando com a minha líder Marta Rodrigues, do Partido dos Trabalhadores, com Suíca, nosso vice-líder - que nós, Partido dos Trabalhadores, estamos juntos com o Sinjorba nessa luta, com toda a certeza, como sempre estivemos ao lado da classe trabalhadora. Até porque esse registro profissional é regulamentado por leis que vêm de 1969 e de 1978 e, portanto, não dá para esse desgoverno que aí está querer destruir tudo que a gente conquistou com muito sacrifício, com muita luta. Conquistas essas que muitos já não estão sequer entre nós.

Mas, senhoras e senhores, eu quero, mantendo a mesma linha, mas fugindo um pouco da temática central, tudo isso que está acontecendo, Moacir, não é acidentalmente não, é propositado. É para poder destruir o Movimento Social, é para poder destruir nossa história e nossas conquistas. Até porque muito recentemente alguns foram surpreendidos com a nomeação de um capitão do mato para a Fundação Cultural Palmares.

Aquilo não foi um acidente, aquilo é propositado mesmo porque estão destruindo a cultura nacional, estão querendo destruir nossa memória, mas não vão conseguir. Porque quando o Roberto Alvim nomeia o Capitão do Mato para Palmares ele próprio já é o destruidor da cultura, e que vai de encontro à cultura nacional quando critica tudo que foi construído neste país. Ele mesmo colocou na Ancine uma pessoa que pega uma senhora que é renomada pelo seu trabalho, pela sua arte, no teatro, na televisão, que é a Fernanda Montenegro, e destrata, desrespeita e desqualifica. Colocam na Funarte uma pessoa que chega e destrói a cultura nacional, critica os principais quadros da nossa cultura e chega a dizer que o rock estimula as pessoas ao aborto e ao uso de drogas. Só que essa mesma pessoa antes gostava de *rock*, era fã do Metálica, mas agora mudou. Por quê?

Porque a máscara do nosso país, essa máscara começou a cair, aqueles que diziam que não eram racistas começaram a tirar a máscara, aqueles que diziam que defendiam a cultura nacional começaram a tirar a máscara, e aí é que é necessário que nós saíamos do imobilismo que toma conta da nossa sociedade.

Nós não podemos continuar vendo os trabalhadores tendo os seus direitos suprimidos, a cultura ser atacada da forma que vem acontecendo, os avanços na questão racial serem destruídos, os avanços que a categoria dos jornalistas conquistou ao longo do tempo também serem destruídos sem fazer uma grande mobilização. Temos que seguir o exemplo do que está

acontecendo no Chile e movimentar as massas para estarmos nas ruas dizendo não a esse desgoverno.

Sr. presidente, eu quero encerrar, Sr. presidente Geraldo Júnior, dizendo que V. Exa. além de presidente da Casa é o novo comendador da Bahia e que V. Exa. está de parabéns pelos avanços, pelos passos que tem dado e espero que V. Exa. possa estar caminhando junto com a gente na nossa candidatura a prefeito de Salvador, essa candidatura negra e V. Exa. como nosso vice certamente irá ajudar muito.

Parabéns à luta do Sinjorba! Estamos juntos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2019

COMUNICAÇÃO INADIÁVEL

Senhor presidente, eu quero começar parabenizando V. Exa. pela brilhante sessão de hoje, pela manhã, mostrando a força e a liderança de V. Exa. Foi uma sessão emocionante, parabéns, presidente, longa vida.

Mas, presidente, eu queria só chamar a atenção, pois nós tivemos hoje, agora, acabamos de receber, no Salão Nobre, uma comissão de moradores do Vale Encantado preocupados com

uma emenda que trata do Vale - a de alterar a poligonal, essa poligonal do Vale Encantado foi uma luta muito grande desta Casa para nós conseguirmos - e uma emenda que está nesse projeto, que nós não conhecíamos, restringe, reduz, essa poligonal.

Então, eles vieram, oito pessoas de lá - já conhecidos, V. Exa. inclusive conhece todos - vieram pedir a esta Casa que não acolha essa emenda. Eu queria deixar isso aqui porque é uma questão nova que apareceu, inclusive, fora das audiências públicas.

Obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2019

COMUNICAÇÃO INADIÁVEL

Senhor presidente, eu solicitei uma Comunicação Inadiável, primeiro, para parabenizar o deputado Jurandy Oliveira, por ter concedido a V. Exa. a maior honraria que o Estado da Bahia concede a qualquer outorgado, que é a Comenda Dois de Julho.

V. Exa. estava brilhante lá, hoje, impecável, não só no traje, como no discurso, como sempre.

E dizer que para nós que fazemos parte desta Casa, ver um membro desta Casa e, neste caso, o seu presidente sendo outorgado com esta comenda, a todos nós nos alegra. Eu me vi ali representado.

Portanto, o parabéns não é para V. Exa. agora, mas para o proponente, o deputado Jurandy Oliveira, pela brilhante ideia.

Gostaria apenas de lhe pedir, sei que são muitos os afazeres, mas eu solicitei a Comunicação Inadiável, cronologicamente primeiro, e eu gostaria de fazer essa referência, primeiro. Mas, a vereadora Aladilce passou na minha frente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Foi mesmo, mas é por ser mulher.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA: - Eu sei que V. Exa. cuidadoso como é, cedeu por ser uma mulher e sabe que conta com a compreensão deste vereador, sempre.

Um grande abraço presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Senhor presidente, Srs. vereadores e todos que nos assistem pela TV Câmara e nas redes sociais. Quero saudar aqui

o presidente do Sinjorba, Moacyr, saudar a ex-presidente, Kardé Mourão, em nome deles saúdo todos os jornalistas.

Quero começar me solidarizando com esta questão da Medida Provisória 905, que prejudica todos os jornalistas, mais 14 categorias. E me solidarizar com todas as categorias que são prejudicados com esta Medida Provisória.

E preciso dizer, presidente, que esta Medida Provisória é mais uma enrolação, uma enganação deste governo, para prejudicar os trabalhadores. É o que nós vimos nas decisões deste governo, desde a posse para cá, só medidas que retiram direitos dos trabalhadores.

São medidas para beneficiar o grande capital, medidas que não vão resolver o problema da população. Quando estamos avançando, vêm medidas de retrocesso, principalmente em uma classe importante, como são os jornalistas. Essa é uma maneira de querer calar os melhores jornalistas, os verdadeiros jornalistas, que realmente transmitem as notícias.

E aqui, como Moacyr foi bem feliz, aqui desta Casa, o jornalista responsável, competente, que faz a cobertura das decisões de todos os Parlamentos, de todas as notícias nacionais, a intenção é realmente perder a qualidade desses profissionais, inibindo a atuação desses profissionais, cortando os direitos com essa Medida Provisória. Na realidade, a Medida Provisória 905, é simplesmente para retirar direitos dos trabalhadores, ela é para retroceder o direito dos trabalhadores. E quando a gente precisa

avançar em questões de direitos vem várias medidas retrocedendo os direitos.

Então, Sr. presidente, Moacyr e todos os jornalistas, acho que vocês estão fazendo o caminho correto de conversar com todos os partidos, independente de direita e de esquerda, porque existe realmente muito equívoco deste governo, desta equipe que constrói essas medidas provisórias. A gente vê isso nessa Medida nº 905, mas a gente vê isso a cada dia nas medidas que o governo apresenta para o Congresso Nacional.

O caminho é esse, acreditamos que esse movimento realmente possa fazer com que barrem questões como essas, que prejudicam 14 categorias. Tenho a certeza de que o PC do B, assim como o companheiro falou aqui, está também, com certeza, nessa frente, apoiando os jornalistas e contra essa Medida nº 905.

Para concluir, Sr. presidente, com a sua tolerância, eu não posso deixar de falar aqui e parabenizar V. Exa. pela Medalha, pela Comenda Dois de Julho, que foi uma honraria de grande valia para o Estado da Bahia. V. Exa. hoje deu um *show* de bola, com toda a sua bancada aqui da Câmara de Vereadores presente, com muito orgulho de ter um presidente democrático, que democratizou a Câmara e que valoriza os vereadores, seja ele de qualquer posição política.

Parabéns para V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, boa tarde a todos.

Sr. presidente, muito obrigado pela oportunidade que V. Exa. me concedeu em fazer a abertura dos trabalhos nesta tarde. Estou aqui na Casa desde às 8:30h da manhã, quando presidi uma Sessão Solene em Homenagem ao Dr. Márcio Brandão, na qual concedemos a ele a honraria de Título de Cidadão de Salvador e também, pela Mesa Diretora, a Medalha Thomé de Souza. Por isso, não estive presente no seu evento, mas fiz questão de gravar um vídeo e encaminhei para a sua assessoria – não sei se tiveram a oportunidade de apresentar -, mas não estive presente em função da sessão à qual presidi aqui pela manhã.

Presidente, como seu aliado, me sinto prestigiado, e também mando aqui um abraço ao nosso deputado Jurandy Oliveira, que teve a sensibilidade de conceder a Geraldo Júnior, e em paralelo a todos nós, vereadores, essa grande honraria. Parabéns, Geraldo Júnior.

Sr. presidente, eu quero abraçar aqui o meu amigo Moacyr, o Sr. Moacyr Carlos. Dizer, companheiro, que essa luta não será só sua, essa luta também deve ser de todos os vereadores desta Casa, porque é inconcebível que a MP n° 905 venha retroceder na política, é antiprofissional, que é o papel do jornalista. Eu tenho respeito, tenho apreço a todos vocês, jornalistas. Na condição de vereador que estou, vou também mandar uma mensagem para o nosso líder de bancada no Congresso Nacional, nosso companheiro e amigo Elmar Nascimento, para que ele possa levantar essa bandeira em nome do povo da Bahia e dizer não a essa MP nº 905, porque a MP nº 905 é um retrocesso na vida do cidadão e na vida profissional brasileira.

Imaginem, senhoras e senhores, o jornalista presta um grande serviço, são pessoas que foram a uma faculdade, como eu – cursei Direito na faculdade, me preparei -, e a gente não pode delegar direitos e poderes para qualquer cidadão a portar um crachá por aí, gravar um vídeo por aqui e dizer: "Eu sou jornalista". Isso é um retrocesso, é uma falta de respeito com o cidadão e para com a sociedade. É inconcebível admitir que essa MP possa ser aprovada no Congresso Nacional.

Nós sabemos, evidentemente, que tem muitos políticos – alguns - que correm da imprensa, correm do jornalista, mas é um retrocesso pensar assim. O jornalismo, o jornalista presta um excelente trabalho para a sociedade, mostra, traz ao povo as

mazelas de toda a sociedade. Como que a gente pode admitir que qualquer cidadão... Eu, hoje, na condição de advogado, posso sair por aí, portar um crachá: "Eu sou jornalista, venha me dar uma entrevista aqui". Cadê a preparação? Cadê o conteúdo? Eu cursei faculdade de Direito, não cursei faculdade de Jornalismo. Como é que a gente pode admitir agora um retrocesso desse qualquer pessoa, como já acontece e está acontecendo por aí, as pessoas gravam um videozinho, criam um *blogzinho*, eu sou jornalista.

E nós devemos banir esse tipo de comportamento, devemos pedir aos deputados, suprapartidariamente, condição para que possa reprovar esta MP.

Conte comigo, Moacyr. Estou junto com vocês. Um abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Boa tarde, Sr. presidente.

Presidente, parabenizá-lo pela Comenda de hoje, a Comenda Dois de Julho. Não pude estar presente porque quando eu vindo, de longe... mas porque hoje também, pela manhã, eu tive um compromisso acadêmico, participando de uma banca de

TCC, na Faculdade de Educação da Bahia. Eu havia me comprometido e não tinha como estar lá com o senhor, mas quero lhe parabenizar. Eu acho que é uma justa homenagem.

E aos companheiros jornalistas, Jeremias, presidente do Sinjorba, dizer o seguinte: esse é mais um ato, mais um desatino desse governo que, a cada momento, não sabe para onde anda, mas tem sua palavra de ordem: desconstrução.

Então, de um governo que tem como palavra de ordem desconstruir, nós não podemos esperar absolutamente nada. E mais esse ataque, nesse sentido de desregulamentar a profissão de jornalista, vai se somar ao que, no sábado, eu fiquei me perguntando porque um governo, no sábado à tarde, tenta tirar as produções, as profissões da área cultural, da área artística, da área de estética, tudo isso do MEI e é o mesmo governo que fala: "Vocês precisam empreender" e quando as pessoas vão e se colocam nesse lugar o governo vem e tira o tapete.

Então, é um governo que se coloca de forma que não tem rumo. Então aqui eu quero me colocar, de forma solidária, a vocês porque eu entendo que se nós queremos uma democracia livre para exercermos esse pleno exercício da democracia é de fundamental importância uma imprensa livre.

Não podemos, se queremos mensurar o estágio dessa democracia, você tem que olhar para essa imprensa e o papel do jornalista é de fundamental importância nesse processo: a formação. Porque não é simplesmente as pessoas saberem

escrever bem, que isso o qualifica como um profissional da comunicação, como um jornalista. Eu posso escrever bem, escrevi dissertação, escrevi tese de doutorado, mas isso por si só não vai me credenciar para ser alguém que possa, sem analisar, sem passar pela academia, sem ter a formação devida, me credenciar para essa área tão importante, tão crucial, que é o jornalismo.

Então, aqui me coloco, o meu partido, solidários a você para que possamos lutar contra mais esse ato de desatino desse governo que, a cada ato, vai apequenando este país e nos empurrando, infelizmente, para um beco sem saída.

Estamos juntos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LORENA BRANDÃO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2019

COMUNICAÇÃO INADIÁVEL

Em primeiro lugar, meu presidente, gostaria de parabenizar V. Exa. pela mais alta comenda da Assembleia Legislativa da Bahia.

Estivemos lá, aliás toda a Cidade do Salvador representada. Muita honra para a sua vida!

E eu tive a graça e a alegria de participar de mais um momento importante da sua jornada. Conte conosco, aliás comigo e com todos os meus colegas.

Faço minhas também as palavras de Ricardo Almeida, meu líder do PSC, e de Aladilce.

Gostaria também de colocar, presidente, que estão aqui conosco pessoas representantes do Parque do Vale Encantado e, como é uma luta minha, morei nesse lugar por 17 anos, e antes de ser vereadora já estava engajada no grupo, gostaria de dizer que é o maior pulmão verde que esta cidade tem, ali em Patamares, é uma área que contém milhares de árvores no total de 227 espécies, 125 espécies de aves, 40 espécies de mamíferos, 41 espécies de répteis, 19 de anfíbios, aliás agora o parque é aberto ao público, à visitação, e eu convido os nobres colegas que ainda não conhecem o Parque do Vale Encantado para que o façam.

Tivemos aqui, há um ano e meio, uma emenda que também propunha reduzir o Parque do Vale Encantado, a poligonal, mas como ela está prevista no nosso PDDU, e é questão de mérito salvaguardá-la, estamos aqui para fazer nossos os pleitos dos representantes aqui, na sessão de hoje, e dizer que o parque será sempre protegido por nós.

É questão de honra desta Casa proteger o mais alto pulmão e mais importante pulmão da cidade.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2019

COMUNICAÇÃO INADIÁVEL

Primeiro, não tenho como deixar de parabenizar a V. Exa. pelo prêmio, pela homenagem, pela comenda que recebeu hoje. V. Exa. é uma pessoa muito querida no meio político, entre os amigos e na sociedade civil. Então, os meus parabéns de coração!

Segundo, lembrar que o próximo ano será de eleição, ano muito importante para a população brasileira, especificamente falando de Salvador, eleição para vereador, eleição para prefeito e sabemos da responsabilidade que nós, políticos, temos pela democracia.

E, uma dessas brigas pela democracia temos defendido educação, saúde, segurança, assistência. Não tem como um político brasileiro, hoje, dizer que defende educação, segurança e saúde se aceitar quase dobrar o valor do fundo eleitoral. Não podemos aceitar valores de fundo eleitoral de 3,8 bilhões de reais. Eu sou um exemplo vivo que fui eleito com pouco dinheiro, pouco mais de R$ 30.000,00 pelas redes sociais.

Muitas outras pessoas querem ter essa oportunidade e nós não podemos aprovar uma medida desse tipo.

Então, eu peço que os colegas, os políticos façam a defesa do não aumento do fundo eleitoral nesses valores.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2019 **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Presidente, muito obrigado pela Comunicação Inadiável.

Eu quero dizer aos meus pares que o prefeito, ACM Neto, está investindo, nesta cidade, R$ 2.540.000,00 (dois milhões, quinhentos e quarenta mil) na recuperação dos cemitérios municipais desta cidade.

Quero dizer ao nosso amigo secretário Felipe Lucas – vereador licenciado que tem feito um excelente trabalho nessa área –, que desde quando cheguei nesta Casa eu venho lutando para que a Prefeitura de Salvador possa abrir mais vagas para sepultar os nossos entes queridos. Mas ainda é pouco. Eu sou autor de um projeto aqui, presidente, de indicação para que Salvador possa ter cemitério vertical, vereadora Marta.

Nós somos a primeira capital do Brasil, e as pessoas continuam batendo na porta dos vereadores para conseguir uma vaga para sepultar os seus entes queridos.

O prefeito está investindo agora 02 milhões e 540 mil, vai criar 1.061 vagas, ainda é pouco, por isso urge a necessidade da verticalização de cemitérios nesta cidade porque as pessoas estão sofrendo para sepultar os seus entes queridos.

Presidente, muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, é uma honra e um privilégio muito grande receber tantas manifestações de carinho dos colegas, dos amigos.

E, para mim, hoje é um dia especial duplamente, não só pelo fato de ser meu aniversário, mas também tive a honra de prestigiar o evento do presidente, Geraldo Júnior, que recebeu a Comenda Dois de Julho, na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. A mais alta honraria do nosso Estado, e mostrou efetivamente muito prestígio.

O presidente, Geraldo Júnior, hoje, colocou a Assembleia Legislativa lotada, repleta com as principais lideranças e personalidades da sociedade baiana, que foram lá carinhosamente lhe abraçar por essa justa homenagem feita pelo deputado Jurandy Oliveira.

Jurandy Oliveira que conhece Geraldo Júnior há muito tempo, afinal de contas Geraldo Júnior começou na vida pública trabalhando com o deputado Jurandy Oliveira. Então, Jurandy por conhecer as características de Geraldo Júnior, assim como todos nós conhecemos o seu caráter, a sua lealdade e a sua fidelidade, a sua honradez, por tudo isso a justeza dessa homenagem, Geraldo. E nós, vereadores, nos sentimos também homenageados no momento em que o vereador presidente da Casa é homenageado. Todos nós nos sentimos um pouco homenageados também pelo carinho e a relação que todos nós temos de proximidade com o presidente Geraldo Júnior.

E eu, particularmente, que sempre fui tido como o seu fiel escudeiro, mas V. Exa. gosta de me dar trabalho, eu tive que desmontar a minha agenda, mudei passagem, fiz tudo para estar presente lá, para lhe dar um abraço, esse valoroso abraço, carinhoso abraço porque V. Exa. realmente merece muito. Eu cancelei a minha viagem, estava curtindo o meu final de semana de aniversário, mas fiz questão de estar presente para dar um abraço nesse querido amigo também, pois sei que se fosse o

contrário, certamente, ele estaria lá para me dar um abraço também.

Então, parabéns, Geraldo Júnior. Parabéns a esta Casa que tem um presidente da dimensão do presidente Geraldo Ferreira Júnior, esse querido e dileto amigo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2019

COMUNICAÇÃO INADIÁVEL

Senhor presidente, serei bem breve para parabenizá-lo pela comenda, a mais alta honraria da Alba. Está de parabéns.

Parabenizar também a Paulo Magalhães pelo aniversário, hoje, essa alegria toda no dia em que o comendador também é reverenciado.

Mas, Sr. presidente, o que eu queria também deixar aqui é a minha indignação com as emendas que foram apresentadas, pelo relator do projeto, as emendas 03 e 04, do Projeto 299 de 2019, que trata de condomínios e de lotes. Portanto, a emenda 03, que altera limites do Parque do Vale Encantado, que está constando no mapa 02, sistema de área de valor ambiental e cultural, no Savam, sem apresentar nenhum mapa, um

desrespeito total, Sr. presidente, violando a Lei Complementar de número 095 de 1998.

Nós não tivemos tempo, hoje, de apresentar meu voto em separado, mas está aqui, como tem tantas outras que tratam também do Parque Tecnológico e como tem também o que trata do Projeto do Mané Dendê, do Rio Mané Dendê.

E aí fica aqui a nossa indignação para que a gente possa conversar, Sr. presidente, ver se a gente chega a um entendimento.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2019 – **PINGA FOGO**

Senhor presidente, boa tarde. Boa tarde, vereadores e vereadoras, jornalistas que estão aí presentes. Quero aqui subscrever o que Moisés falou, que vocês podem contar com a nossa luta, com a nossa origem de sindicalistas para que a sua vitória seja completa.

Quero também, Sr. presidente, parabenizar o senhor pela comenda, a honraria que foi muito merecida, e que eu não pude gravar o vídeo até porque não foi pedido pelo senhor. Eu gostaria, a gente se sente muito mais orgulhoso quando a gente é procurado, buscado para fazer essa homenagem. E fiz isso de

forma muito espontânea na televisão, gravei um vídeo bem robusto porque eu me sinto representado, logicamente, por um homem que tem a sua origem, a mesma origem que eu, e galgou o seu espaço e o seu espaço aqui na Casa também, buscando a todo tempo democratizar esta Casa e as discussões.

Mas nessa esteira também eu quero falar com o senhor que a gente sabe que qualquer projeto vindo do Executivo Municipal vem com alguns defeitos. Claro, ninguém é perfeito, nem os procuradores, nem quem elabora os projetos e cabe aos vereadores desta Casa apresentar emendas para que o projeto saia daqui de forma arrumada, Carolino, organizado.

Agora essas emendas não podem ser só da base do governo. Essas emendas têm que ser basicamente discutidas com os outros vereadores. As emendas têm que, na verdade, contemplar a cidade, vereadora Marta, como um todo. A gente pode muito bem, um projeto do Executivo, vir com defeito, e a gente organizá-lo.

Por exemplo, saiu uma pesquisa, agora, recente, Sr. presidente, que os três vereadores da Bahia que nós temos no Senado, o nosso ex-governador Jaques Wagner, vota com o governo 67%, significando que gosta de votar para o país, com o país. O campeão disso tudo é o Coronel lá que vota 95%, que a gente já acha que é um absurdo. Mas você votar com a cidade. Então, aqui a gente, Carolino, votar com a cidade é importante para a gente também.

Agora a gente não pode fazer vista grossa em algumas emendas, essas emendas a gente perceber que elas estão querendo proteger um conglomerado ou um poder econômico. E nós não podemos permitir isso, Marta. E a gente sabe do poder que o presidente, Geraldo Júnior, tem para que esta Casa não saia maculada do ponto de vista de qualquer emenda esteja protegendo grupos econômicos, mas protegendo verdadeiramente a cidade, é isso que nós queremos.

E aí não dá, Sr. presidente, como o senhor fez com o Estatuto da Igualdade Racial, e dizer que só vai votar esse projeto - aí eu quero contar com o senhor - se a oposição, o bloco independente junto com a bancada de governo tiverem um consenso para a resolução porque a Reurb é nada mais nada menos do que uma autorização federal.

Mas nós não podemos, a partir dessa autorização federal, proteger alguns grupos econômicos e esta Casa ficar maculada por alguma irresponsabilidade de algum ou outro vereador ou por um equívoco de algum ou outro ou outra vereadora.

Portanto, eu gostaria de chamar aqui a atenção do senhor, já que o senhor agora é um Comendador Estadual, e com muito orgulho, e que toca esta Casa com muita responsabilidade, que pudéssemos ter uma reunião com a bancada independente, uma bancada de oposição para que a gente pudesse afinar o baba, afinar a viola para que a gente

possa votar nos projetos que são importantes para cidade, como nós já fizemos aqui.

O Mané Dendê, eu votei no Mané Dendê por duas vezes, uma vez quase me causa a expulsão do partido, da segunda vez o próprio partido me chamou para votar no Mané Dendê. Agora, a gente pode prejudicar o pessoal do Mané Dendê estabelecendo que as casas do Mané Dendê vão custar 80 mil reais através de uma emenda. Casa um dá o valor a sua casa, então, casas no Mané Dendê que custam 150, 200 mil reais, vão passar a custar 80 mil reais porque o Poder Público quer.

Então, nós não concordamos com isso e gostaríamos de conversar com o senhor.